



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5380 | QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

APAGÃO EM SÃO PAULO TEM CAUSA: A PRIVATIZAÇÃO!

ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, 250 MIL RESIDÊNCIAS AINDA CONTINUAVAM NO ESCURO DESDE A ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, 11, APÓS FORTE TEMPORAL QUE ATINGIU A CAPITAL PAULISTA, ABC E REGIÃO METROPOLITANA

DIRIGENTE SINDICAL DISCUTE PROPOSTA DE ACORDO MARCO-GLOBAL NA TKE ELEVADORES NA COREIA

Foi construída uma proposta de acordo a ser apreciada pelos outros representantes da empresa a nível mundial

O secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos, esteve com uma comitiva do GMC (Grupo de transnacionais do IndustriaALL) na Coreia, entre os dias 7 e 11 de outubro, em uma visita na fábrica da TKE Elevadores, na cidade de Seoul. Esse grupo, do qual Maicon é membro, revisa e negocia novos acordos marco-globais pelo mundo.

O dirigente destacou que a discussão se dá com sindicalistas de todo o mundo e frisou a relevância do debate com os companheiros coreanos. “É uma proposta de acordo realmente construída com todos os atores sindicais do mundo, com inserção de ideias do sul global. Não é um acordo feito por europeus e adaptado para outros países. Pelo contrário, é uma proposta elaborada desde o início com a visão do sul global sobre o trabalho decente, participação e protagonismo sindical na resolução



de conflitos e quais as boas práticas que as empresas devem ter no ambiente de trabalho, combatendo assédio, discriminação e política de ódio com os sindicatos nas nossas bases”.

Um dos principais fatores da atividade, segundo Maicon, foi estar em contato nestes dias com o RH e o CEO Mundial da empresa e, depois de debates intensos e tensos ao longo de seis meses, conquistar uma proposta de acordo a ser apreciada pelas demais lideranças sindicais ao redor do mundo. “Hoje a TKE não tem um acordo marco-global e nós estamos negociando isso, além da criação de um Comitê Mundial de Trabalhadores,

onde o Brasil terá representação. Conseguimos sair com uma proposta de acordo a ser apreciada pelos outros representantes da empresa a nível mundial. Agora começa a fase da consulta a todos aqueles que nos ajudaram na elaboração e são centrais na proposta, os trabalhadores”.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Maicon ressaltou ainda o avanço tecnológico da fabricante de elevadores. “Foi uma experiência muito interessante conhecer o mercado de elevadores coreano. Eles têm um nível tecnológico muito avançado e têm buscado esse diálogo com os sindicatos de trabalhadores, tanto locais

como internacionais”.

Na visita, a comitiva do GMC foi acompanhada pelos companheiros do KMWU sindicato dos metalúrgicos da Coreia, filiado ao Industrial Global Union. “Tivemos várias reuniões para tratar da relação deles com a empresa, eles têm um bom diálogo social, mas sobretudo pudemos ver as novas tecnologias implementadas no processo não só produtivo, mas também de serviços da empresa, onde há todo um novo sistema de organização e articulação de novos produtos. As fábricas desse grupo, na Espanha, Alemanha, Estados Unidos e Brasil vão trabalhar de forma mais articulada”.

NOTAS



Dinheiro esquecido

O prazo para solicitar a transferência para uma conta atual do seu dinheiro esquecido acaba hoje. No dia seguinte, valores remanescentes, não solicitados serão transferidos o Tesouro Nacional. Acesse o site oficial do Banco Central para consulta de valores a receber.



Fogo no cerrado

De janeiro a setembro de 2024, o fogo consumiu 8,4 milhões de hectares do Cerrado, uma área equivalente às proporções da Áustria. Em comparação ao mesmo período de 2023, representa um aumento de 117%. As fazendas foram as mais afetadas, com 3,9 milhões de hectares incendiados.



Celular nas escolas

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva e pela QuestionPro mostra que oito em cada dez adultos (80%) acreditam que o uso de celulares nas escolas deve ser proibido. Entre os pais, 82% concordam com essa proibição, também apoiada pela maioria dos entrevistados sem filhos (72%).



PREPARE-SE PARA O VERÃO, AS CHUVAS E OS APAGÕES

Recentemente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, privatizou a Sabesp, nossa companhia de abastecimento de água, sob o argumento de que isto vai trazer mais eficiência ao setor. Não dá para acreditar...

Basta ver o caso da Enel, atual concessionária de energia elétrica da região metropolitana de São Paulo, a incluir as cidades do ABC. A Enel adquiriu o controle acionário da Eletropaulo (privatizada em 1999) em 2018.

Nos últimos anos, a busca por maiores lucros fez com que a empresa reduzisse seu quadro de empregados e de prestadores de serviços, além de não fazer os investimentos necessários no setor. O resultado está aí, apagões e enormes prejuízos aos consumidores da região.

Portanto, com a chegada do verão e das chuvas, você PRECISA SE PREVENIR. Para cobrar os prejuízos, é preciso que o consumidor esteja bem documentado.

Registre as reclamações no Procon e no próprio site da Enel e guarde os comprovantes. O consumidor que fizer a reclamação deve ser o titular da unidade afetada.

No caso de ressarcimento pela perda de alimentos e de remédios por falta de refrigeração, você vai precisar das notas fiscais. Portanto, a partir de agora, guarde as notas dos produtos de geladeira que você comprar.

O mesmo vale para os eletrodomésticos que venham a ser danificados,

os quais devem ser especificados pelo consumidor (marca, modelo e ano de fabricação). Tire fotos de tudo que for danificado ou estragado e anexe, juntamente com as notas fiscais, nas reclamações.

E quer um conselho? Da próxima vez que for votar, tome cuidado com estes neoliberais que defendem a privatização de tudo. O resultado está aí... mais um verão com muitos prejuízos e aborrecimentos...

Haja paciência!!!

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

“CRISE DA FALTA DE ENERGIA ACONTECE PORQUE DECISÃO DE PRIVATIZAÇÃO NÃO LEVOU EM CONSIDERAÇÃO ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O PAÍS”

Até o fechamento desta edição, 250 mil residências ainda continuavam no escuro desde a última sexta-feira, 11, após forte temporal que atingiu a região

“Das questões estratégicas para a população e para o Estado não se deve abrir mão. Isso é papel do Estado sim”

Em menos de um ano, a população da capital paulista, ABC e toda a região metropolitana sofreu uma série de apagões causados pelo descaso da Enel, empresa concessionária do setor de distribuição de energia em São Paulo. Pelo menos, 4 milhões de pessoas ficaram sem luz em novembro de 2023. Em março deste ano, vários locais voltaram a sofrer com apagões, chegando a ficar cinco dias sem luz e, até o fechamento desta edição da Tribuna, 250 mil residências ainda continuavam no escuro desde a última sexta-feira, 11, de acordo com nota publicada no site da empresa, após forte temporal que atingiu a região.

“A crise da falta de energia em São Paulo acontece porque a decisão de privatização da companhia de energia elétrica não levou em consideração as áreas estratégicas para o país, não só na questão da economia, mas da saúde, hospitais, educação e bem-estar da população. A energia elétrica jamais deveria ser deixada na mão da iniciativa privada”, alertou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.



“Se fala tanto em deixar tudo com a iniciativa privada porque o Estado é deficiente ou por não saber fazer a gestão, mas o que está acontecendo hoje é o exemplo mais claro da forma de como não se deve fazer. Não vou dizer que não se pode privatizar nada, mas das questões estratégicas para a população e para o Estado não se deve abrir mão. Isso é papel do Estado sim”.

“Na hora que a gente mais precisa, o prefeito da cidade de São Paulo, por exemplo, diz que vai encerrar o contrato, mas não encerra o modelo. Ou seja,

a questão da energia elétrica é estratégica, assim como o petróleo é estratégico e como a questão dos minérios, das commodities. Questões estratégicas têm que ser mantidas na mão do Estado, está aí a prova às claras, ou melhor, às escuras. Inclusive agora, no período de eleições, é preciso estar atento em quem realmente está preocupado com os interesses de toda a população. Nosso povo trabalhador não precisa passar por isso”, analisou Moisés.

HISTÓRICO

Criada em 1981, a Eletropaulo foi privatizada

em 1998 com a ideia de melhorar a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, que enfrentava dificuldades financeiras e operacionais. O consórcio que adquiriu a companhia era formado pela AES Corporation (11,46%), Houston Industries Energy (11,46%), Électricité de France (EDF) (11,46%) e Companhia Siderúrgica Nacional (7,32%) foi o vencedor.

Em 2001, alguns grupos do consórcio venderam suas participações acionárias para a AES, que assumiu a Eletropaulo e passou a ser chamada de AES Eletropaulo até 2018, quando foi comprada pelo Grupo Enel.

A Enel faz parte de um grupo multinacional que já atuava no setor elétrico, na gestão e operação de sistemas. No Brasil, possui também operações de distribuição de energia no Rio de Janeiro e no Ceará. Somente em São Paulo, a companhia que atua no lugar que era antes da Eletropaulo atende 7,5 milhões de unidades consumidoras, em 24 municípios da região metropolitana, respondendo por 70% da energia distribuída no estado.

“No período de eleições, é preciso estar atento em quem realmente está preocupado com os interesses de toda a população. Nosso povo trabalhador não precisa passar por isso”



VITÓRIA NA AUSUS! LUTA GARANTE ACORDO DE PLR APÓS AVISO DE GREVE

Trabalhadores na fábrica em Rio Grande da Serra que ficam sócios do Sindicato até 5 de novembro, não pagam contribuição negocial

Na Ausus (antiga Dura Automotiva), em Rio Grande da Serra, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram na tarde de segunda-feira, 13, proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a direção da empresa. Segundo o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, quem ficar sócio do Sindicato até 5 de novembro, não paga contribuição negocial.

“Quero agradecer cada um que fortaleceu a luta com mobilização, sempre junto ao Sindicato”, disse o dirigente. “As negociações estão cada vez mais



FOTOS: ADONIS GUERRA

difíceis, mas só vamos conseguir avançar nos direitos com o apoio de todos na fábrica. Conquistas como essa só são possíveis a partir da sindicalização. Ser sócio dos Metalúrgicos do ABC garante não só a organização no local de trabalho como amplia o diálogo com a fábrica”.

“Também estamos trabalhando para melhorar cada vez mais os benefícios oferecidos em todas as áreas”, reforçou Marqui-

nhos. Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.

LUTA

No último dia 9, a companheira aprovou aviso de greve após reprovada proposta de PLR apresentada pela fábrica. Na oca-

sião, Marquinhos contou que a negociação foi mais demorada do que o normal porque a nova direção da Ausus estava discutindo outros parâmetros sobre a PLR, metas, além de rever as ações internas.

“É a categoria que nos dá legitimidade e força para cobrar os patrões o que é de direito dos metalúrgicos, o que é preciso para valorizar a companheira. Nossa luta não para!”



BRANCA, PRESENTE!

Foi com imensa tristeza que a direção dos Metalúrgicos do ABC recebeu a notícia nesta terça-feira, 15, do falecimento de Iudomaria Alves de Farias, a Branca. Branca foi proprietária do restaurante localizado no quarto andar da Sede do Sindicato, antigo Bar da Tia, da dona Luiza Maria de Farias. Aos 55 anos, Branca faleceu em decorrência de um câncer.

Filha da Tia, Branca assumiu o restaurante assim que a mãe faleceu em 2007 e manteve o local sob o comando da família até o início da pandemia da Covid-19. “Aqui nos alimentamos, mas também discutimos política”, destacou ela após a reforma do estabelecimento.

Vinda da Paraíba com a mãe e mais cinco irmãos, Branca sempre acompanhou a Tia na luta do dia a dia. Aos 13 anos, também fez parte do grupo de teatro Forja, fundado por Tin Urbinatti, que marcou época. Composto por metalúrgicos e metalúrgicas, o grupo ensaiava no terceiro andar da Sede e suas peças relatavam de forma única o cotidiano, as agruras e lutas dos trabalhadores.

Branca deixa o marido Valmir, o filho Tauan e dois netos. Toda solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de luta que passaram pelo restaurante e pela vida da companheira.

Companheira Branca, presente!



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mayke treina sem restrições e Palmeiras volta a ter todos os laterais direitos. Jogador se recuperou de lesão na panturrilha direita e pode garantir vaga como titular.



Pedro Raul não entra em campo há um mês pelo Corinthians. Contratado a peso de ouro, o centroavante viveu altos e baixos e parece ter perdido espaço com Ramón Díaz.



Luis Zubeldía tem os números a seu favor em sua passagem como treinador da equipe tricolor. Desde que chegou, já comandou o clube em 40 partidas.

BRASILEIRÃO

Hoje - 21h45



São Paulo x Vasco

SÉRIE B

Hoje - 20h



Chapecoense x Santos

COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é mpt.mp.br/assedio-eleitoral como pelo aplicativo no qr code nesta página.

DENUNCIE
(11)91911-2125

